

INCIDÊNCIA DE COINFEÇÕES ENTRE O *Papilomavírus humano*, *Gardnerella vaginalis* E *Candida spp.* EM MULHERES ATENDIDAS EM UM LABORATÓRIO PARTICULAR DE ARACAJU

Eixo: Epidemiologia

Anne CM Chagas¹, Juçara S Melo², Layza GM Oliveira³, Rafaela WF Santos⁴

annechagas03@gmail.com

Introdução: O Papilomavírus humano (HPV) possui mais de 200 genótipos classificados em alto e baixo risco oncológico. Diferentes fatores podem estar associados a persistência, potencialização e progressão de lesões cérvico-vaginais relacionadas ao HPV de alto risco, como a presença de coinfeções por *Gardnerella vaginalis* e *Candida spp.* **Objetivo:** Analisar a incidência de coinfeções entre o HPV, *Gardnerella vaginalis* e *Candida spp.* em mulheres atendidas em um laboratório particular de Aracaju. **Metodologia:** O estudo é do tipo transversal e retrospectivo, onde foram analisados os resultados dos exames de Reação em Cadeia Polimerase (PCR) para HPV-Alto risco e o Exame Citopatológico, coletados no período entre janeiro de 2020 a dezembro de 2021. Os dados estatísticos foram realizados através do *Microsoft Excel* 2019. **Resultados:** No período de estudo, 9.743 mulheres realizaram a coleta de secreção vaginal, sendo que 4,50% (439/9.743) apresentaram o resultado detectado para o vírus HPV de alto risco. Ao analisar os genótipos encontrados nas pacientes infectadas, Outros genótipos não 16 e/ou 18 foram os mais prevalentes com 81,1% (356/439) dos casos, seguido do genótipo 16 com 9,1% (40/439) e o genótipo 18 com 3,9% (17/439) casos. Além de ser encontrado a presença de coinfeção entre os genótipos do HPV, com 5,9% (26/439) dos casos. Dentre as pacientes infectadas por HPV, 23,7% (104/439) estavam coinfectadas por *Gardnerella vaginalis* e 9,6% (42/439) por *Candida spp.*, além dos achados de tripla infecção, ou seja, presença do HPV, *Gardnerella vaginalis* e *Candida spp.* em 1,4% (6/439) das mulheres. **Conclusão:** Assim, foi observado casos de duplas e triplas coinfeções nas mulheres que realizaram o exame de PCR e o citopatológico. Os resultados demonstram a importância de estudos mais abrangentes para apoiar estudos futuros para a introdução de vacinas contra o HPV com cobertura mais ampla de genótipos virais.

Palavras-chave: Câncer cervical; Coinfeções; Papilomavirus.

1. Graduanda em Biomedicina, Universidade Tiradentes, annechagas03@gmail.com;
2. Graduanda em Biomedicina, Universidade Tiradentes, layza.gabi1504@gmail.com;
3. Graduanda em Biomedicina, Universidade Tiradentes, jucara.santos@souunit.com.br;
4. Mestre em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, rafaella.windy53@gmail.com.